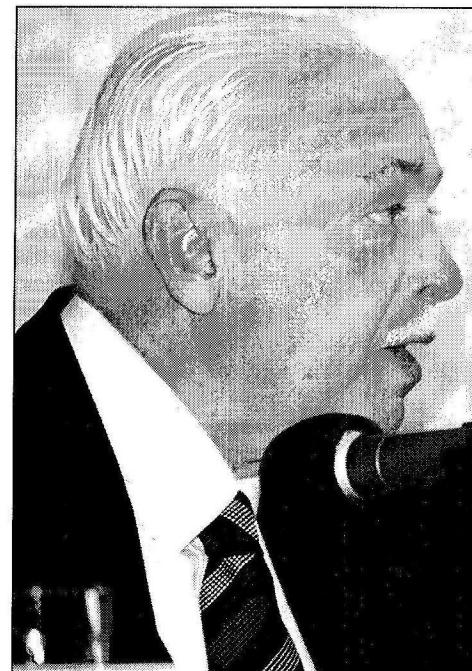


‘Cumpri ordem. Quanto a isso, não arredo’

Trechos dos depoimentos dos senadores Antonio Carlos e Arruda e da ex-diretora do Prodases Regina Borges

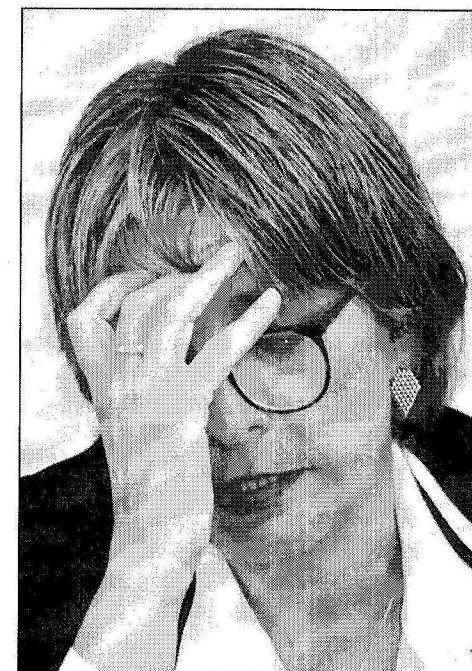
ORDEM OU CONSULTA.

• ARRUDA: “Terminantemente, não pedi, não dei ordem, não se falou em lista, em relação de votantes.”



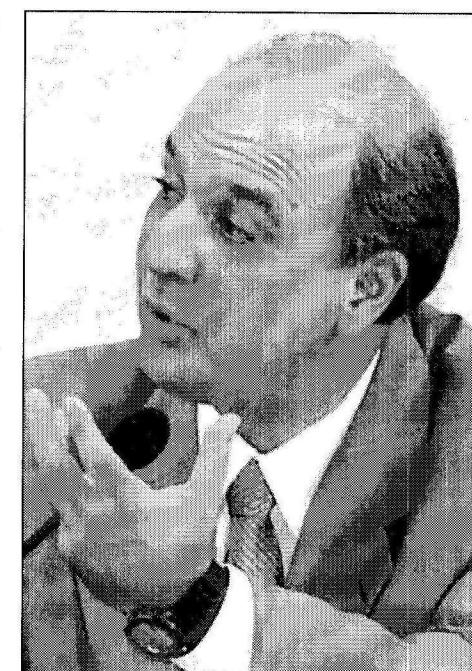
“Não dei nenhuma autorização ao senador Arruda, nem ordem, para tratar com a dona Regina qualquer assunto”

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES



“Fiz questão de usar esta palavra na hora de sair: Estou saindo daqui para cumprir uma ordem.”

REGINA BORGES



“Terminantemente, não pedi, não dei ordem, não se falou em lista, em relação de votantes.”

JOSÉ ROBERTO ARRUDA

ma coisa, que eu consigo (falar com o senador)... Af eu não tentei mais.”

LIGAÇÃO APÓS A SESSÃO

• ARRUDA: “Ficou absolutamente claro no diálogo que tive com a doutora Regina que aquilo que ela me entregaria era a demonstração inequívoca de que o painel havia funcionado corretamente, que não teria havido nenhuma burla e que os votos computados eram os corretos.”

• REGINA: “Depois, tem uma ligação do senador para mim, quando ele me cobra se já estava pronta a lista, após a votação. Eu disse: ainda não. Depois (tem) uma quinta. Eu ligando para ele, dizendo que estava de posse da lista e qual a orientação que eu tinha para entregar.”

LIGAÇÃO DE ACM

• ARRUDA: “Ficou claro a tranquilidade do senador Antonio Carlos, em face de que aquilo comprovava que o sistema havia funcionado bem.”

• REGINA: “No meu depoimento, vai se perceber essa minha claudicância sobre quais foram as palavras (no telefonema). A minha ansiedade por receber um comunicado do senador Antonio Carlos era tão grande que o essencial para mim naquele momento era uma confirmação de que tinha chegado lá, nas mãos dele.”

• ACM: “A doutora Regina disse claramente que não se lembrava das palavras que foram ditas. Evidentemente, se eu tinha condiscernência com a doutora Regina, tive pelo mérito que ela tem e pela certeza de que ela não tinha culpa no episódio.”

• ACM: “Arruda me pediu para dar uma palavra para a doutora Regina, que estava extremamente nervosa em relação a este problema da tal lista. Nunca houve expressão lista, nem por parte do senador Arruda e nem minha, pelo menos, sobre esse assunto.”

PUNIÇÃO A REGINA

• ACM: “Não escandalizei. Estou certo que agi bem. Outros senadores podem dizer que agi mal. Não poderia colocar em risco essa votação, jamais, em função de uma lista que chegou, que poderia ser verdadeira ou não. Fiz isso. Assumi a responsabilidade. Assumo ainda hoje. Acho que fiz um bem e não um mal.”

ENCONTRO COM REGINA

• ARRUDA: “Hoje está claro para mim, neste particular: a doutora Regina está certo. O encontro deve ter ocorrido realmente no dia 27 (véspera da sessão na qual foi cassado o mandato do senador Luiz Estevão).”

SURPRESA COM A LISTA

• ARRUDA: “Quando chega essa prova, qual a minha reação? Queimou minha mão. Quando levo ao senador Antonio Carlos, qual é o diálogo? Está sentado? Esta estupefação é o primeiro sentimento de todos nós.”

• ACM: “Após algum tempo de conversa com o senador Arruda, de estupefação em relação ao problema da lista, o senador Arruda me pediu para ligar para doutora Regina, que estava extremamente nervosa em relação a tal lista.” ■



“Eu fiz a consulta em nome do senador Antonio Carlos. Eu não uso o nome de ninguém em vão.”

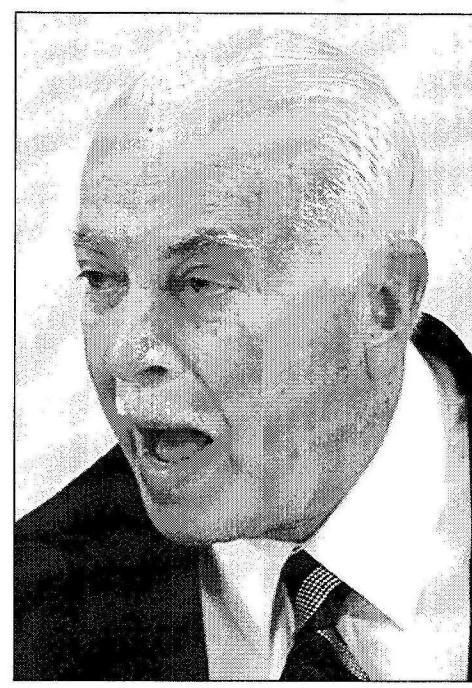
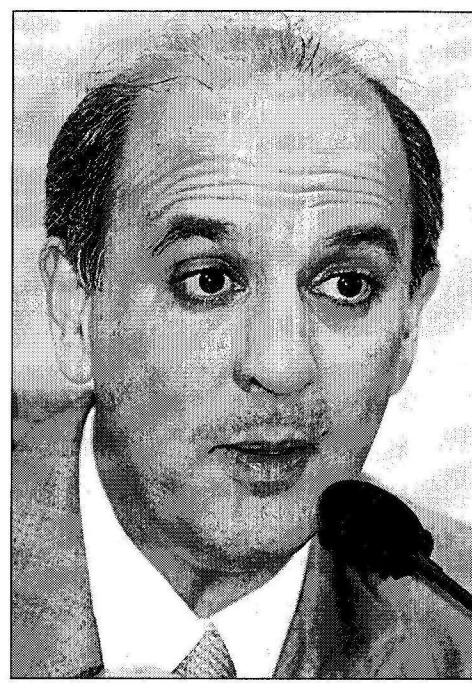
JOSÉ ROBERTO ARRUDA

“Arruda me pediu para dar uma palavra para a doutora Regina, que estava extremamente nervosa”

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

“O senador Arruda abriu a conversa dizendo que estaria vindo em nome do senador Antonio Carlos Magalhães.”

REGINA BORGES



“Jamais, se me fosse pedido para verificar a segurança, eu tomaria a decisão de ir lá, violar o sistema”

REGINA BORGES

“O que me movia, com toda a franqueza, era essa preocupação (segurança do sistema).”

JOSÉ ROBERTO ARRUDA

“Assim que ele saiu, eu destruí a lista para que não houvesse dúvidas sobre se a ela era verdadeira não”

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

bre, não tinha nada de oficial. E, confesso à Vossa Excelência, tinha nomes que eu não acreditava que teriam votado a favor do senador Luiz Estevão. Vários nomes. Então tive dúvidas da veracidade daquela lista.”

que fiz.”

REPREENSÃO A REGINA:

• REGINA: “Não tive nenhuma admoestação sobre ter tirado a lista.”

• ARRUDA: “Claro que o documento era uma comprovação de que o painel tinha funcionado bem. Aquela documento tinha querer ser entregue ao presidente da Casa, origem da consulta. Foi o

culpa.”

LIGAÇÃO ANTES DA SESSÃO

• REGINA: “Eu tinha ficado de confirmar para o senador se teria conseguido preparar o computador para a emissão da lista. Então, liguei de manhã três vezes, duas sem sucesso. Na terceira, consegui falar. Foi o momento em que confirmei que o computador estava preparado.”

DESTINO DA LISTA:

• ACM: “Assim que ele saiu da lista, eu destruí a lista para que não houvesse dúvidas, não só em relação sobre se a lista era verdadeira. Era uma lista que não tinha tim-

• ARRUDA: “Daquele dia eu não tenho nenhuma lembrança de nenhuma ligação da doutora Regina, nem de ninguém, no período da manhã.”

• REGINA: “Sim, falei com o senador Arruda. É possível observar até na seqüência dos registros do meu telefone. Eu ligo duas vezes para o gabinete (dele). Uma (ligação), um pouco antes das 9h, outra às 9h e pouco e, depois, quando chega às 10h e algu-